



Embrapa

INSTRUÇÕES TÉCNICAS

Nº 5. dez./2000, p. 1-2

PROPAGAÇÃO DO JENIPAPEIRO POR ENXERTIA

Lúcio Flavo Lopes Vasconcelos*

O jenipapeiro é uma planta originária da América do Sul, de porte ereto, com 10 a 15 m de altura. Apresenta fruto pesando entre 90 e 400 g, de polpa carnuda e aromática, com numerosas sementes. É facilmente propagado por enxertia, apresentando índice de pegamento acima de 95%. Pode-se utilizar, com iguais níveis de sucesso, os seguintes tipos de enxertia: garfagem no topo em fenda cheia, garfagem no topo em bisel e garfagem lateral em fenda cheia.

Escolha dos frutos e extração das sementes

A colheita deve ser feita quando os primeiros frutos caírem ao solo. Recomenda-se colher somente os bem maduros e nunca os fermentados que se acham no solo.

Extrair a polpa dos frutos e lavar as sementes em água corrente, com o auxílio de uma peneira. Para obter-se uma germinação rápida e uniforme, recomenda-se semeá-las imediatamente após a extração, pois reduções acentuadas do teor de umidade das sementes induz dormência e requerem mais tempo para germinar.

É importante selecionar as sementes, para que se tenha mudas vigorosas e uniformes, devendo-se eliminar as murchas, deformadas, brocadas, doentes e as pequenas.

Formação dos porta-enxertos (cavalos)

Recomenda-se fazer a sementeira em sementeiras, em sulcos com 1 cm de profundidade e com 10 a 15 cm de distância entre si. A germinação inicia-se entre 10 e 12 dias e completa-se em torno de 20 a 25 dias após a sementeira, alcançando valores de até 95%.

Decorridos de 40 a 45 dias da sementeira, fazer a repicagem das plantinhas para sacolas de polietileno preto, com dimensões de 22 cm x 35 cm, contendo, como substrato, uma mistura de três partes de terra de boa fertilidade e uma parte de esterco de gado bem curtido. Quando as mudas atingirem um diâmetro aproximado de 1 cm, estarão prontas para a realização da enxertia, o que ocorre entre sete a oito meses após a repicagem.

Escolha dos enxertos (garfos)

Definida a planta matriz, retirar ramos terminais com 10 a 12 cm de comprimento e com diâmetro aproximado de 1 cm, eliminando-se todas as folhas.

*Eng. Agr., M. Sc., Embrapa Meio-Norte, Caixa Postal 01, CEP 64000-970, Teresina, PI.
E-mail: lucio@cpamn.embrapa.br

Envolver em jornal ou pano úmidos, para evitar a sua desidratação.

A época ideal para a retirada dos garfos é quando a planta, após a queda das folhas, está prestes a lançar nova brotação, ou seja, imediatamente antes da floração.

Enxertia por garfagem em fenda cheia

Decaptar o porta-enxerto entre 6 e 8 cm acima do colo e fazer um corte vertical de cima para baixo, com 3 cm de comprimento. Realizar, na base do garfo, dois cortes opostos e inclinados, de modo a formar uma cunha. Introduzir o garfo na fenda feita no porta-enxerto, tendo o cuidado de coincidir a casca de ambos em pelo menos um dos lados. Em seguida, amarrar firmemente com fita plástica, de baixo para cima, protegendo bem a região da enxertia. Cobrir o garfo com saco plástico transparente de 20 cm x 4 cm, a fim de evitar o seu ressecamento. Retirá-lo após a emissão das primeiras folhas. Não esquecer de retirar a fita plástica por volta dos 45 dias após a enxertia.

Enxertia por garfagem em bisel

O enxerto e o porta-enxerto devem ter o mesmo diâmetro, para facilitar a justaposição das cascas, favorecendo, assim, o pegamento da enxertia. Cortar a parte superior do cavalo na altura recomendada no item anterior (**enxertia por garfagem em fenda cheia**) e realizar um corte em bisel (bico de gaita), com 3 cm de comprimento. Realizar o mesmo procedimento no enxerto. Unir as superfícies cortadas e amarrar firmemente com fita plástica. Proteger o garfo com saco plástico transparente até o início da brotação.

Enxertia por garfagem lateral

Na mesma altura recomendada anteriormente, efetuar um corte longitudinal no caule do porta-enxerto, de cima para baixo, de modo a não atingir a medula (parte central do caule). Ter bastante cuidado na realização dessa operação, para não decepar o porta-enxerto. Preparar a base do garfo em forma de cunha e introduzir na fenda lateral do cavalo, procurando coincidir ao máximo os cortes. Amarrar firmemente e proteger o enxerto com saco plástico.

Após o pegamento do enxerto, cortar o porta-enxerto logo acima do ponto de enxertia.

Adubação de covas e plantio

Após dois a três meses da enxertia, as mudas já podem ir para o campo. Abrir covas com dimensões de 60 cm x 60 cm x 60 cm e adubar com 20 a 30 litros de esterco bovino bem curtido, 500 g de superfosfato simples e 150 g de calcário. Recomenda-se fazer o plantio no espaçamento de 8 a 10 m entre as plantas.

Início de produção

Mudas de jenipapeiro enxertadas iniciam a produção entre 2 e 3 anos de idade, enquanto que mudas de pé-franco (semente) iniciam a produção aos cinco anos de idade.